



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II DURANTE O ENCONTRO COM O CLERO E FIÉIS DE KISANGANI (ZAIRE)

Segunda-feira, 5 de Maio de 1980

1. Saúdo-vos, caros habitantes de Kisangani, e manifesto-vos a minha grande alegria por estar entre vós. Mediante vós, saúdo com afecto todos os meus filhos católicos e todos os habitantes da região.

2. Agradeço de modo muito particular ao vosso Bispo, D. Fataki, as amáveis palavras que acaba de me dirigir. Retribuo-lhe, por assim dizer, a benévola visita que ele me fez em Cracóvia. Com ele, saúdo cordialmente todos os vossos bispos que me estão a receber aqui esta tarde. Com eles, saúdo todos aqueles que escutaram a palavra de Deus e que se prodigam por a pôr em prática. Queria não esquecer ninguém, mas desejo, numa palavra, exprimir desde já o meu afecto particular aos sacerdotes, aos religiosos, às religiosas e aos seminaristas, a todos aqueles e a todas aquelas que desejam entregar-se a Deus. Qual é o centro da vossa vida? Não é o apelo que ouvistes, o apelo do Senhor: "Vem, e segue-Me"? Peço-Lhe que vos abençoe. Apesar dos sacrifícios, nunca vos sentireis tristes nem sós se viveis verdadeiramente com Ele.

E dirijo também a minha saudação a todos vós, pais e mães de família, rapazes e meninas, estudantes e crianças. Vim para ter a alegria de estar convosco, pelo menos alguns instantes, e vos repetir, após os vossos bispos e os vossos sacerdotes, que o Senhor nos ama a todos e nos chama a todos. Saúdo também com afecto especial os doentes, os inválidos, todos aqueles que se sentem infelizes, na própria alma e no próprio corpo: o Papa abençoa todos vós.

3. Esta tarde recordar-vos-ei simplesmente algumas palavras do Senhor que devem encher-nos

de alegria e de esperança. Como sinal de que Deus tinha verdadeiramente descido entre os homens, ele disse: "Os pobres recebem o evangelho", os pobres ouvem a boa nova da salvação! E disse ainda: "Vinde a mim, todos vós que estais sobrecarregados, e eu aliviarei-vos". Tendo vindo até junto de vós, desejo recordar a todos os discípulos de Cristo esta grande mensagem do Evangelho que está na base do amor que nós temos uns pelos outros, e repito o que São Paulo ensinava aos primeiros cristãos: "O Senhor Jesus fez-se pobre por nós, e enriqueceu-nos com a sua pobreza"; isto ainda hoje se realiza. Realiza-se entre vós, no coração da África. Sim, àqueles que têm dificuldades na vida, que cultivam a terra penosamente para obterem o alimento de cada dia, que se sentem sem poder, frustrados, a todos aqueles que sofrem, a eles o Senhor oferece o caminho da sua graça: Deus está presente no meio de vós. É isto o essencial. É isto que torna a igreja universal, que está difundida no mundo inteiro, e que nos une a todos. É isto que dá a força para sermos fiéis, apesar das dificuldades. Sede pois fiéis à única Igreja de Cristo. Vede como eles compreenderam bem isto, aqueles que entre vós, entre os vossos concidadãos e entre os missionários, preferiram sacrificar a própria vida para permanecerem fiéis a Cristo, para serem fiéis à vida divina que receberam.

Penso neste momento de maneira especial em duas pessoas cujos nomes bem conheceis. Trata-se de duas pessoas que são, para nós todos, exemplos luminosos de vida cristã alegremente consagrada a Deus.

Refiro-me — vós sabeis-lo — à Irmã Anwarite, que a Igreja espera pode beatificar dentro em breve.

Falo também de um catequista zairese: Isidore Bakanja, verdadeiro zairese, verdadeiro cristão. Depois de consagrar todo o seu tempo livre à evangelização dos seus irmãos, como catequista, não hesitou em oferecer a sua vida a Deus, fortalecido pelo ânimo que ia buscar à sua fé e à reza fiel do rosário.

No nome do Senhor, peço-vos, quando fordes para casa, que sejais orgulhosos deles e sobretudo que os saibais seguir! Marco-vos um encontro aqui, amanhã, para a santa missa, e abençoo-vos de todo o coração.